

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

RITIDOPLASTIA TOTAL OU PARCIAL COM OU SEM INCISÃO CORONAL

Texto parcialmente fornecido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica adaptado segundo a experiência profissional e conduta desse profissional

O conhecimento e o entendimento das informações abaixo mencionadas são muito importantes antes da realização de qualquer cirurgia plástica. Estas informações poderão servir como um “manual de cabeceira”, recordando-lhe as instruções fornecidas durante a primeira consulta.

As condutas propostas serão conduzidas de acordo com os princípios éticos profissionais e morais de respeito pelo ser humano, na intenção da minimização de resultados insatisfatórios ou não desejados, dentro de uma conduta adequada e cientificamente aceita.

Existem alguns fatores na evolução da cirurgia que não dependem da atenção do cirurgião plástico, e, portanto, não lhe será possível garantir resultados. Assim, por exemplo, a qualidade de cicatrização que o(a) paciente irá apresentar está intimamente ligada a fatores hereditários e hormonais, além de outros elementos, que poderão influenciar no resultado final de uma cirurgia, sem que o cirurgião possa interferir.

Como resultado da cirurgia existirá(ão) uma (ou mais) cicatriz(es), que será(ão) permanente(s). Todos os esforços serão feitos para torná-la(s) o menos evidente possível. Uma técnica apurada e cientificamente aceita poderá colaborar no sentido de minimizar diversas dessas situações. A colaboração plena do(a) paciente, através do seguimento das instruções dadas pelo cirurgião, inclusive no período de pós-operatório, também se reveste de grande importância na obtenção do resultado. As cicatrizes são consequências da cirurgia portanto, pondere bastante quanto à conveniência de conviver com elas após o procedimento; elas nada mais são do que indícios deixados no lugar de outra alteração anteriormente existente e que motivou a operação. Se houver uma evolução desfavorável da cicatriz, desde que a intervenção tenha sido realizada sob padrões técnicos, cientificamente aceitos, deverá ser investigado se o seu organismo não reagiu diferentemente de como se esperava. Outro fator importante que você deve saber sobre as cicatrizes e a sua evolução é que três períodos caracterizam o processo de cicatrização, períodos esses que poderão variar de tempo (dependendo de fatores individuais como: a região operada, espessura da pele, substâncias tóxicas, hormônios etc.).

- O período imediato vai até por volta do 30º dia após a cirurgia;
- O período mediato inicia-se ao redor do 30º dia e se estende até cerca do 6º mês;
- O período tardio, tem início por volta do 6º e se estende até por volta 12º mês.

Obs. Apesar da maioria das pessoas já apresentar cicatrizes maduras nos 12 primeiros meses, alguns(as) pacientes apresentam modificações do aspecto cicatricial até mesmo após o 18º mês.

É importante o esclarecimento, ainda, sobre os seguintes pontos:

- Poderá haver inchaço na área operada que, eventualmente, permanecerá por semanas, menos frequentemente por meses e, apesar de raro, poderá ser permanente.
- Poderá haver alteração da pigmentação cutânea com aparecimento de manchas ou descoloração nas áreas operadas que poderão permanecer por alguns dias, semanas, menos frequentemente por meses e raramente permanentes.
- A ação solar ou a iluminação fluorescente poderão ser prejudiciais, no período pós-operatório.
- Poderá haver líquidos, sangue e/ou secreções acumulados nas áreas operadas, requerendo drenagem e/ou curativos cirúrgicos e/ou revisão cirúrgica em uma ou mais oportunidades.
- Poderá haver áreas de pele, em maior ou menor extensão, com perda de vitalidade biológica, por redução da circulação sanguínea, acarretando alterações, podendo levar a ulcerações e até necrose de pele, que serão reparáveis através de curativos ou até em novas cirurgias, objetivando resultado o mais próximo possível da normalidade.
- Poderá haver áreas de perda de sensibilidade nas partes operadas. Tais alterações poderão ser parciais ou totais por um período indeterminado de tempo e, apesar de raro, poderão ser

- permanentes.
- Poderá haver dor ou prurido (coceira, ardor) no pós-operatório em maior ou menor grau de intensidade por um período de tempo indeterminado.
- Ocasionalmente, poderá haver transtornos do comportamento afetivo, em geral, transitório, na forma de ansiedade, depressão ou outros estados psicológicos mais complexos.
- É certo que tabagismo, uso de substâncias tóxicas, drogas e álcool são fatores que eventualmente não impedem a realização de cirurgias, mas podem determinar complicações pós-operatórias severas.
- É sabido que durante o ato operatório existem aspectos que não podem ser previamente identificados e/ou previstos e, por isso, eventualmente necessitarão de procedimentos adicionais ou diferentes daqueles inicialmente programados.
- Fica claro que quanto maior for a cirurgia, maior a área corporal operada ou maior a complexidade do procedimento ou ainda, nos casos de cirurgias combinadas, mais demorado, lento e trabalhoso o período de pós operatório, requerendo maior observação e dedicação às instruções recebidas.
- Caso haja necessidade de cirurgias complementares para melhorar o resultado obtido ou corrigir um insucesso eventual, está claro que os custos de material e medicamento hospitalar e de anestesia e de hotelaria do período de internação não são de responsabilidade do cirurgião e sim do(a) paciente, mesmo quando não se estabeleçam honorários profissionais.

As perguntas mais comuns quanto a esta cirurgia são:

01) P: QUANTOS ANOS VOU REJUVENESCER?

R: Não é possível, através da cirurgia, transformar uma face de 40 anos em outra de 20. Apesar desta cirurgia visar rejuvenescê-la, é impossível estabelecer o período de rejuvenescimento

02) P: COMO FICARÃO AS CICATRIZES?

R: A cirurgia plástica de face visa melhorar o aspecto da flacidez, rugas, sulcos profundos, etc., dando assim um rejuvenescimento à face. As cicatrizes serão permanentes, e vão se modificando com o decorrer do tempo. Recursos cosméticos como a maquiagem e penteados adequados disfarçam o inconveniente criado pelas cicatrizes recentes. Cada paciente comporta-se diferentemente de outro, em relação à evolução das cicatrizes, podendo, mesmo, em alguns casos, tornar-se imperceptível. Certas pacientes podem apresentar tendência à cicatrização inestética (cicatriz hipertófica e quelóide). Este fato deverá ser discutido, durante a consulta inicial, bem como suas características familiares. Pessoas de pele clara tendem a desenvolver menos este tipo de cicatrização.

Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. A cicatriz hipertrófica ou queiloide, não devem ser confundidas, entretanto, com a evolução natural do período mediato da cicatrização. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução cicatricial deverá ser esclarecida durante seus retornos pós-operatórios, quando se pode fazer a avaliação da fase em que se encontra.

03) P: EXISTE CORREÇÃO PARA CICATRIZES HIPERTRÓFICAS?

R: Vários recursos clínicos e cirúrgicos nos permitem melhorar tais cicatrizes inestéticas, na época adequada. Não se deve confundir, entretanto, o “período mediato” da cicatrização normal como sendo uma complicação cicatricial. Qualquer dúvida a respeito da sua evolução deverá ser esclarecida com seu médico.

04) P: POR QUANTO TEMPO PERSISTE O RESULTADO?

R: A cirurgia da face, pescoço e pálpebras retardam visualmente o processo de envelhecimento desses territórios. Retardam, mas não interrompem o “processo evolutivo do organismo”. E em alguns casos, há necessidade de complementos, após curto período de tempo.

05) P: HÁ RISCO NESTA OPERAÇÃO?

R: Todo ato médico inclui um risco variável e a Cirurgia Plástica como parte da Medicina, não é exceção. Pode-se minimizar o risco preparando-se convenientemente cada paciente, mas não

eliminá-lo completamente.

06) P: AS FOTOGRAFIAS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIAS SÃO IMPORTANTES?

R: A melhor maneira de se avaliar o resultado obtido é através da comparação entre as fotografias pré e pós-operatórias, realizadas em padrões fotográficos semelhantes nesses dois períodos. As fotografias dos(as) pacientes fazem parte integrante de seu prontuário médico.

07) P: QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADO PARA A OPERAÇÃO?

R: Poderá ser utilizada a anestesia geral, quanto, anestesia local com sedação, a critério do cirurgião e anestesista.

08) P: QUANTO TEMPO DEMORA O ATO CIRÚRGICO?

R: Em caso de cirurgia completa, envolvendo face, pálpebras e pescoço, o ato cirúrgico poderá durar 5 horas ou mais, dependendo do caso. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória.

09) P: QUAL O TEMPO DE INTERNAÇÃO?

R: Dependendo do tipo de anestesia, entre 12 a 24 horas, sempre se levando em conta o conforto e segurança do paciente.

10) P: SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?

R: Sim. Geralmente são utilizados curativos. Um primeiro curativo permanece em torno das primeiras 24 horas, podendo-se optar por um novo curativo em toda a área operada ou sobre as cicatrizes residuais, após esse período.

11) P: OS OLHOS FICAM OCLUÍDOS NO PÓS-OPERATÓRIO?

R: Não obrigatoriamente. Poderá ser recomendada a aplicação de compressas de gaze ou algodão embebidos em solução fisiológica ou em água fria sobre os olhos, que podem ser trocadas periodicamente, várias vezes ao dia.

12) P: HÁ DOR, NO PÓS-OPERATÓRIO?

R: Ocasionalmente poderá ocorrer dor, que poderá ser controlada com analgésicos comuns.

13) P: QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?

R: Os pontos das pálpebras poderão ser removidos a partir do 3º ao 7º dia. Os remanescentes (face, pescoço, couro cabeludo), entre sete e quinze dias.

14) P: QUANDO PODERÁ SER UTILIZADA MAQUIAGEM?

R: Fica a cargo de cada cirurgião fornecer maiores detalhes a esse respeito, mas se tudo correr bem, em torno de 1 a 2 semanas.

15) P: QUANDO PODERÃO SER LAVADOS E PENTEADOS OS CABELOS?

R: Entre o segundo e o sétimo dia pós-operatório poderão ser lavados e penteados os cabelos (com cautela). Para secá-los, pode-se utilizar secador manual com ar discretamente aquecido. As tinturas geralmente após a 4º semana .

16) P: O "CORTE DE CABELO" PREPARATÓRIO PARA A CIRURGIA É MUITO EXTENSO?

R: Os cabelos quando cortados abrangem apenas as áreas das incisões, portanto, no pós-operatório imediato, este inconveniente poderá ser disfarçado, com penteado adequado.

17) P: QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?

R: Até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases evolutivas são características deste tipo de cirurgia. Assim é que edemas (inchaço), "manchas" de infiltrado sanguíneo, hipersensibilidade de algumas áreas, insensibilidade de outras, são comuns a todos os pacientes, evidentemente, alguns pacientes apresentarão estes fenômenos com maior ou menor intensidade que outros. O seu organismo se encarregará de dissipar esses pequenos transtornos. Toda e

qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião, que lhe prestará os esclarecimentos necessários para sua tranquilidade. Um curto período de “depressão emocional” poderá ocorrer nos primeiros dias, devido ao aspecto transitório, geralmente advém da “ansiedade em ser atingir o resultado final o quanto antes”. Tenha paciência. Lembre-se que nenhum resultado de cirurgia de rejuvenescimento facial poderá ser avaliado de pelo menos 3 a 6 meses de pós-operatório.

18) P : O TABAGISMO INTERFERE NA CIRURGIA E NO RESULTADO?

É amplamente sabido que o tabagismo causa inflamação na parede dos vasos sanguíneos levando a diminuição da luz das mesmas com conseqüente comprometimento da irrigação sanguínea portanto, espera-se uma redução de fluxo sanguíneo na área operada com possível aparecimento de complicações de ordem isquêmica, ou seja, o tabagismo favorece o aparecimento de necrose principalmente em regiões próximas à cicatriz cirúrgica. Existem vários profissionais que se reservam o direito de não realizar ritidoplastia em pacientes fumantes. A nossa conduta é a de analisar cada caso e buscar sempre um procedimento seguro.

Obs: O período de pós-operatório de uma ritidoplastia e suas variações corresponde ao espaço de tempo de 12 (doze) meses contados do dia da cirurgia. Nesse período, os retornos para acompanhamento e reavaliação da cirurgia realizada não sofrerão cobrança de honorários médicos (conhecidos como consulta médica). Findo o prazo acima descrito, as consultas, reavaliações ou demais vistas ao cirurgião sofrerão cobrança regular de honorários.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A CIRURGIA DO REJUVENESCIMENTO FACIAL

CUIDADOS PRÉ-OPERATÓRIOS:

1. Lavar bem os cabelos, na véspera da operação ou horas antes da cirurgia.
2. Obedecer às instruções dadas para a internação.
3. Comunicar qualquer anormalidade que eventualmente ocorra, quanto ao seu estado geral.
4. Não fazer maquiagem no dia da internação.
5. Na eventualidade de internar-se no mesmo dia da operação, vir “em jejum absoluto” de no mínimo 8 horas e não trazer objetos de valor para o hospital.
6. Vir acompanhada para a internação.
7. Evitar uso de brincos anéis, alianças, piercings, esmaltes coloridos nas unhas, etc.
8. Evitar bebidas alcoólicas.
9. Suspender medicações para emagrecimento duas semanas antes e comunicar seu médico sobre o uso de qualquer medicação.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS:

1. Evite molhar os curativos do couro cabeludo por 24 horas.
2. Compressas com solução fisiológica fria sobre os olhos poderão ser úteis para diminuir o tempo de edema e proporcionar certo conforto pós-operatório.
3. Alimentação livre, a partir do segundo dia, principalmente à base de proteínas (carnes, leite, ovos) e vitaminas (frutas).
4. Evitar sol, vento e friagem, por duas semanas.
5. Obedecer à prescrição médica.
6. Voltar ao consultório para curativos, nos dias estipulados.

Reconheço que o Dr. Assaad Assaad Naim, Médico, CRM 4089-MT, esclareceu-me sobre os detalhes referentes à cirurgia de ritidoplastia.

Afirmo ter sido informada e estar ciente que:

1- As complicações comuns a todo e qualquer tipo de cirurgia, podem eventualmente ocorrer, apesar de todos os cuidados dispensados por mim, pelo cirurgião e sua equipe.

2- Devo manter o cirurgião atualizado sobre meu domicílio, a fim de que este possa manter controles periódicos sobre o caso.

3- O bom resultado, embora almejado, não pode ser garantido em sua totalidade, devido à capacidade reacional do corpo humano e ao ato cirúrgico propriamente dito.

4- Caso haja necessidade de cirurgia complementar para refinamento do resultado alcançado, mesmo que o cirurgião e sua equipe optem por não estabelecer honorários, os custos de materiais hospitalares e anestésicos são de minha responsabilidade, e se houver a necessidade da atuação do médico anestesista, esse cobrará o equivalente a 50% (cinquenta por cento) dos honorários estabelecidos para a cirurgia de ritidoplastia.

Após ter lido e concordado com as considerações acima, ponderando sobre os detalhes esclarecidos, o (a) abaixo-assinado (a), autorizo o Dr. Assaad Assaad Naim a realizar a cirurgia proposta, assim como estar de acordo em cooperar com o cirurgião no controle pós-operatório, a fim de que possa ser obtido o melhor resultado possível no caso.